





<u>MEMORIAL DESCRITIVO</u>

OBRA: Reforma Emergencial da Cobertura dos Blocos 01,02, forros e beirais do bloco 03.

ESCOLA: Escola Estadual de Ensino Básico João XXIII.

LOCAL: Campina Das Missões / RS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

APRESENTAÇÃO

Este Memorial Descritivo contém as Especificações Técnicas que definem os serviços a serem executados e os materiais a ser empregado na Escola Estadual De Educação Básica João XXIII de Campina Das Missões /RS, e que seguem:

- ⇒ Reforma da cobertura dos blocos 01 e 02;
- ⇒ Reforma de beirais e forro de PVC no Bloco 03;
- ⇒ Substituição da cobertura de telhas de fibrocimento;
- ⇒ Reforma da estrutura de madeira da cobertura;
- ⇒ Instalação de algeroz;

Os locais que sofrerão intervenção estão indicados em planta, acompanhadas de relatório fotográfico.

1. **Alterações dos Projetos**: Nenhuma alteração dos Projetos e Especificações poderá ser executada sem autorização dos Autores dos Projetos e do Contratante.

Procedência de Dados: O executante efetuara estudo prévio dos projetos, memoriais e outros documentos técnicos que compõe o processo. Em caso de contradição, omissão ou erro será comunicado ao Contratante para que se faça a correção, antes da licitação. Após a licitação a responsabilidade das correções será de responsabilidade da empresa executante. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e as medidas em escala, prevaleceram os valores das cotas.

- 2. **Cópia de Plantas e Documentos:** Todas as cópias da documentação técnica necessárias à execução da obra serão por conta do executante.
- 3. Instalações da Obra. Limpeza do terreno: Caberá a executante efetuar os serviços de limpeza da área onde foram realizados os serviços, como remoção de todo o entulho acumulado. Limpeza Permanente da Obra e Remoção Periódica de Entulho: A obra será permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para locais indicados pela Fiscalização da SOP. Deverão ser mantidas as perfeitas condições de acesso e tráfego na área da obra. Será de responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos







e ao lixo do canteiro. Fixação de Placa de Obra: o Executante executara "porta-placas", no qual será colocada uma placa para identificação da obra. A SOP fornecera detalhe padronizado para esta placa. Neste porta-placas, o Executante fixará as placas exigidas pela legislação vigente assim como dos responsáveis pela execução, conforme art.16 da resolução nº 218 do CREA. O Executante será responsável pela fixação e conservação das placas que lhe foram entregues pelos demais intervenientes. Será proibida a fixação de placas em árvores. 2 – Alojamento. A empresa contratada, caso necessário, executará alojamentos necessários aos seus operários de acordo com NR-18.

- Instalações Provisórias: O fornecimento de água e energia elétrica será providenciado pelo Executante. As instalações, manutenção e custeio destes fornecimentos serão por conta do Executante e obedecerão às prescrições e exigências das concessionárias locais. Locação da obra: Será de acordo com as plantas de situação e localização, em anexo, fornecidas pela 17ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas. Máquinas, equipamentos de segurança e andaimes: Caberá a Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas regulamentadoras relativas ao assunto, como NR-6 (Equipamentos de Proteção Individual), NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e NR-35 (Trabalho em Alturas). Do fornecimento e uso de qualquer máquina pelo Executante, não adveio qualquer ônus para o Contratante. Em locais determinados pela Fiscalização, serão colocados pelo Executante, extintores de incêndio para proteção das instalações do canteiro de obras. Caberá à Fiscalização, sempre que julgar necessário, ordenar providências no sentido de alterar hábitos e depósitos de materiais que oferecem riscos de incêndio às obras. Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres.
- **5.** Administração da Obra. Responsável Técnico pela obra: A obra será administrada por profissional legalmente habilitado, e que esteja presente em todas as fases importantes da execução dos serviços. **Mestre de Obra:** O executante manterá na obra um mestre geral, que esteja sempre presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao Fiscal da SOP. **Material de escritório da obra:** Todo o material de escritório da obra será de inteira responsabilidade do Executante.

6 - Desmontagens, demolições e retiradas

SE/DMOE-DOE/487676801

Nas demolições e remoções deverá ser considerada a possibilidade do reaproveitamento dos componentes, os quais deverão ser estocados dentro do terreno da Escola, isolados, elevados do solo, fechados dentro de um pacote de lona e entregues à direção da Escola.







- **6.1 Retirada de telha fibrocimento, estrutura de madeira do telhado e beirais:** As telhas fibrocimento do bloco 01 e 02 da Escola, conforme indicação em projeto serão todas retiradas e substituídas por telhas fibrocimento de 8mm. As madeiras apodrecidas e danificadas da estrutura do telhado, as tesouras fora de nível que cederam, deverão ser removidas e substituídas por novas. O ripamento das telhas serão todos removidos e substituídos.
- **6.2 Demolição de beirais de madeira:** Os beirais e espelhos de madeira do bloco 03 serão todos removidos e executado novos, após pintura esmalte.

6.3 - Algeroz:

No Bloco 01 será instalado algeroz entre paredes e telhado.

7 - COBERTURA

7.1 - Generalidades

Deverá ser reformada toda a cobertura de telhas fibrocimento da Escola, as quais serão substituídos por telha de fibrocimento de 8mm. A estrutura de madeira da cobertura onde estiver abaulada deverá ser reforçada, sendo substituídos os madeiramentos que estiverem apodrecidos.

As telhas de fibrocimento serão de procedência conhecida e idônea, textura homogênea, compacta, de coloração uniforme, isenta de rachaduras, ninhos ou qualquer material estranho. Deverão apresentar as bordas e saliências íntegras e regulares.

As telhas serão estocadas em fileiras, apoiadas umas às outras, em local protegido, de modo a evitar quaisquer danos e condições prejudiciais.

O madeiramento dos telhados será em madeira pinho de primeira qualidade. Parte da estrutura de madeira será reformada, sendo o ripamento totalmente substituído; os caibros serão revisados sendo executada a sua manutenção e substituição onde estiverem danificados e desalinhados. No momento da execução da manutenção, o conjunto de caibros existentes deverá ser levemente suspenso como forma de voltar ao alinhamento original; o ripamento será refeito em madeira nova seção 5x6cm e suspenso em calços, quando necessário, a fim de proporcionar perfeita planicidade. As emendas das peças em madeira serão efetuadas com chanfros a 45°, tomando-se o cuidado de fazê-las trabalhar à compressão e posicionando-as próximas aos apoios. As guias das tesouras existentes e novas deverão ser dupladas a fim de proporcionar maior estabilidade ao telhado.

O assentamento das telhas será realizado em duas fases: a preliminar e a definitiva. Na fase preliminar, as telhas serão simplesmente dispostas sobre a estrutura da cobertura. A segunda fase somente deverá ser iniciada após a instalação das peças de funilaria, a saber: calhas, rufos e águas furtadas. As telhas serão alinhadas com auxílio de réguas e linhas, partindo dos beirais em direção às cumeeiras.







As cumeeiras e espigões serão fixados com grampos quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização.

Será vedado o trânsito sobre telhas úmidas. O trânsito sobre telhados concluídos e secos somente será permitido sobre tábuas ou chapas de madeira adequadamente apoiadas nas telhas.

As emendas nas diferentes peças devem ficar em posições desencontradas para evitar a fragilidade da estrutura.

Todo madeiramento receberá tratamento cupinicida e agentes plásticos repelentes à água. A face superior das ripas levará duas demãos de tinta de base asfáltica.

A colocação será dos beirais para as cumeeiras, em faixas perpendiculares às terças, sendo o sentido de montagem contrário ao dos ventos dominantes.

Para trabalhos em telhados devem ser instalados cabos-guia de aço, para fixação do cinto de segurança, fixados à estrutura definitiva da edificação, conforme NR-18.

Todas as etapas do processo executivo são de responsabilidade da Contratada, que deverá verificar a perfeita uniformidade dos panos, o alinhamento e encaixe das telhas e beirais, bem como a fixação e vedação da cobertura.

Caberá a Fiscalização inspecionar a etapa executada.

- **7.2 Telha:** A cobertura será com telhas de fibrocimento, sem amianto, 8mm. A cobertura e sua estrutura deverão ter resistência adequada, de maneira a não permitir deformações devido ao peso próprio e às suas solicitações.
- **7.3 Beirais:** Os beirais e espelhos de madeira do bloco 03 internos serão retirados e substituídos, juntamente com os espelhos na área coberta nas mesmas dimensões do existente. Será executado forro de lambri, espelho e cimalha de madeira cedrinho.
- **7.4 Forro**: No auditório e varanda do bloco 03, será removido o forro de PVC e executado novo forro de PVC branco, largura 20 cm e espessura 10 mm. O arremate junto às paredes será feito com rodaforro igualmente em PVC. Será utilizado a estrutura de madeira do forro existente. Não será aceito fixação de forro PVC com grampo, somente com pregos.

8 - PINTURAS

8.1 - Generalidades

Serão pintados todos os beirais e espelhos de madeira do bloco 03.

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas a pintura (vidros, ferragens de esquadrias, etc.) em especial as superfícies rugosas.

O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.







A superfície bem preparada será limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens.

A porosidade, quando exagerada, será corrigida.

Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem.

Será utilizada tinta esmalte suvinil ou similar, a cor será definida pela fiscalização da obra.

9 - ENTREGA DA OBRA

9.1 - Verificações ensaios e provas

A qualidade dos materiais e instalações, efetuadas pelo Executante, deverá ser submetidas aos ensaios e provas determinados pelas normas brasileiras ou equivalentes, como condição prévia de recebimento dos serviços.

Estes ensaios serão executados pelo Executante, às suas custas, em nome e sob a fiscalização do Contratante.

9.2 - Reparos após a entrega da obra

No ato de lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a Fiscalização informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos devem estar concluídos antes do Recebimento Definitivo. A não conclusão em tempo destes reparos significará o adiamento do Termo de Recebimento da Obra.

10 - SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS

10.1 - Limpeza final

Todas as pavimentações, revestimentos, vidros, etc., serão limpos, tendo-se o cuidado para que outras partes da obra não sejam danificadas por este serviço.

10.2 - Arremates finais e retoques

Após a limpeza serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

10.3 – Teste de funcionamento e verificação final

O Executante verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, ferragens e etc., o que deve ser aprovado pelo Fiscal da obra.







10.4 - Desmontagem das instalações

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais de propriedade do Executante e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada pelo Contratante.

10.5 - Remoção final de entulho

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos às áreas cobertas e descobertas do prédio e removido todo o entulho de obra existente.

11 - OBSERVAÇÕES

Todos os projetos complementares como Sondagem do Terreno, Infraestrutura, Projetos e Detalhes que sejam necessários para complementar o Projeto Arquitetônico que venham viabilizar à execução, e que sejam executados pela EMPRESA CONTRATADA deverão ser entregues na SOP, juntamente com ARTs de todos os responsáveis técnicos antes do início da obra, para análise pelo setor competente.

As marcas especificadas neste memorial são referenciais do padrão de qualidade e cor exigidas pela SOP.

Todos os materiais empregados na construção devem estar de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, para o uso específico.

Santa Rosa, 12 de agosto de 2024.



Arq. Marilia G. Weirich Id.Func.35729351 CAU A45900-3 17aCROP- SANTA ROSA/RS



26/08/2024 20:02:22